



Paciente: **Augostino Caramelo 46608**  
Tutor: **Suzana Alejandra**  
Solicitante: **Dra. Plastino**  
Protocolo: **104238** Data: **05/01/2026 21:23**  
Convênio: **UPA PET (Copacabana)**

Idade: **6 anos**  
Sexo: **Macho**  
Espécie: **CANINA**  
Raça: **S.R.D**

## DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**

Valores de Referência

Método: **ELISA**

ANAPLASMA:	<b>Não reagente</b>	Não reagente
DIROFILÁRIA:	<b>Negativo</b>	Negativo
DOENÇA DE LYME:	<b>Não reagente</b>	Não reagente
EHRLICHIA:	<b>Reagente</b>	Não reagente

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilariamimms, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasmapagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

### NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. pagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

**Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 05/01/2026 às 23:37h.**

**Dra. Fernanda Barbosa dos Santos**  
**Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358**

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.